



DIFERENTES FONTES DE FOSÓRO NO CULTIVO DO MILHETO

Carlos Fernando Campos¹(carlosfernando20@hotmail.com)

Cássio Resende de Morais²

Liziane Luiz Rodrigues³

RESUMO

Introdução. O fósforo é um dos nutrientes que mais limitam a produção agrícola nos solos brasileiros devido baixa disponibilidade no solo e a alta capacidade dos solos em fixar esse nutriente. Para aumentar a disponibilidade de fósforo no solo e a eficiência na adubação novas fontes de fósforo estão sendo desenvolvidas como o Top Phós[®] a qual impede a imobilização do fósforo no solo e aumenta a disponibilidade para planta. **Objetivo.** O objetivo será avaliar o uso do fertilizante Top Phós[®] como fonte de fósforo para *Pennisetum glaucum*. **Metodologia.** O experimento foi instalado com a cultivar de milho ADR500 na área experimental da FUCAMP. O delineamento experimental utilizado será o de blocos casualizados (DBC) com quatro repetições, segundo um esquema fatorial 2x3+1, sendo duas fontes de fósforo (SPS, Top Phós), em três doses (50, 100, 200 kg ha⁻¹ de P₂O₅) e um tratamento adicional que não recebeu adubação com fósforo. As variáveis analisadas serão: altura de plantas, massa fresca e teor de fósforo no solo. **Resultados.** O Top Phós proporcionou efeito imediato no cultivo do milho. O Superfosfato Simples e o Top Phós podem ser utilizados como fonte de fósforo no cultivo do milho. **Conclusão.** O incremento dessas fontes na altura e massa fresca do milho é diretamente proporcional a dose de fósforo aplicada.

Palavras-chaves: *Pennisetum glaucum* L. Adubação. Solo.

¹Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutorando em Genética pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

²Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Genética.

³Discente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP).